A EXPERIÊNCIA DE VIAGEM PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As pessoas com deficiência apreciam férias como qualquer outra pessoa. Mas quando se tem uma deficiência, você tende a ter mais perguntas e a fazer mais planejamento prévio antes de viajar. Muito antes de fazer as malas, embarcar em um voo ou fazer o check-in no hotel, você está coletando informações.

DESPESAS DE VIAGEM

OS ADULTOS AMERICANOS COM DEFICIÊNCIA ESTÃO GASTANDO ESTIMADOS

US$ 19 BILHÕES

EM VIAGENS POR ANO[1]

ELES GERALMENTE VIAJAM ACOMPANHADOS, AUMENTANDO SEU IMPACTO ECONÔMICO PARA

US$ 40 BILHÕES[1]

AS DESPESAS COM VIAGENS NESSE SETOR AUMENTARAM

27% AO LONGO DE 13 ANOS

E CONTINUAM CRESCENDO[1]

OS BABY BOOMERS, PESSOAS NASCIDAS APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, SÃO RESPONSÁVEIS POR

MAIS DA METADE DE TODAS

AS DESPESAS DE VIAGEM

Mais de 40% das pessoas dessa faixa etária se aposentarão com algum tipo de deficiência, aumentando o valor total do setor de turismo inclusivo para mais de 25% do mercado até 2020.[2]

AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRECISAM DE ACESSIBILIDADE DIGITAL EM TODAS AS ETAPAS

ETAPA 1
PESQUISAR A VIAGEM

3 em cada 5 viajantes com deficiência recorrem à internet como sua principal fonte de informações antes de fazer escolhas de viagem.

ETAPA 2
FAZER UMA RESERVA

Pessoas com deficiência são duas vezes mais propensas a fazer reservas de voo ou hotel on-line não podemos identificar o que era o original, então não sabemos que mudanças fazer; mas esta tradução claramente está errada.

ETAPA 3
VIAJAR PARA O DESTINO

72% dos viajantes com deficiência afirmam já ter passado por algum tipo de obstáculo significativo com uma companhia aérea.

Existem 30.000 reclamações por ano em relação à inacessibilidade, o dobro do número relatado dez anos atrás.[3]

ETAPA 4
HOSPEDAGENS

53% dos adultos com deficiência informaram ter se hospedado em um hotel nos últimos dois anos.

46% dos viajantes com deficiência enfrentaram barreiras significativas de acessibilidade associadas a uma hospedagem em um hotel. As barreiras frequentemente incluem informações on-line insuficientes.[4]

⚠ Se houver barreiras no caminho, o dinheiro da viagem será gasto em outros lugares.

BARREIRAS COMUNS ENCONTRADAS

Vídeos não legendados adequadamente, e áudios não transcritos

Ausência de texto alternativo (alt text) para imagens e logotipos

Indisponibilidade de tecnologia assistiva para os visitantes que precisam dela

Formulários que expiram muito rápido

Texto e páginas que não podem ser redimensionados (alargados) sem interferir com o layout

Contraste insuficiente entre as cores de texto e o plano de fundo

A SOLUÇÃO

Seguir os requisitos técnicos do Guia de Acessibilidade ao Conteúdo Web W3C (WCAG) 2.0

Oferecer tecnologia assistiva nas propriedades digitais para os clientes que têm dificuldade para digitar, mover um mouse, gesticular ou ler uma tela

Dispor de informações relacionadas à deficiência publicadas em um local de destaque no site ou no aplicativo móvel

1 "Disability Travel Generates $17.3 Billion in Annual Spending", Open Doors Organization
2 "Serving Aging Baby Boomers", McKinsey & Company
3 "Disability complaints to airlines doubled in a decade, GAO finds", USA Today
4 "Hospitality", Open Doors Organization

PATROCINADO POR

ESSENTIAL ACCESSIBILITY

www.essentialaccessibility.com